

COVID-19 “ESTAMOS NO MEIO DE UMA GUERRA”, MAS CONTRA QUEM?

COVID-19 “WE ARE IN THE MIDDLE OF A WAR”, BUT AGAINST WHO?

Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti¹, Luís Marcelo Aranha Camargo²

1. Universidade Federal do Acre (UFAC), Editor Adjunto do South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, Rio Branco, Acre, Brasil.
2. Instituto de Ciências Biomédicas 5 da Universidade de São Paulo (ICB-5-USP), Monte Negro, Rondônia, Brasil.

A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2. Essa enfermidade foi registrada pela primeira vez em Wuhan na China, de onde se espalhou para o mundo, sendo declarada como Pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) [1].

O primeiro registro de COVID-19 no Brasil ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2020, e em menos de 100 dias já tinha mais de 500 mil casos, e em meados de junho aproximadamente 35 mil óbitos “esses são dados confirmados, fora as subnotificações, visto que o Brasil teve um aumento de mais de 1000% de óbitos por síndromes respiratórias”. Infelizmente nesse período o Brasil está ficando constantemente em evidencia mundial, mais em diversas situações, não pelo fato de ser o novo epicentro mundial do COVID-19 e sim pelo posicionamento inadequado e desrespeitosos por parte de autoridades nacionais no que diz respeito ao enfrentamento da pandemia, contrariando a autoridades nacionais e internacionais em saúde.

Entre uma das atitudes que mais surpreenderam a comunidade científica, foi a recomendação da utilização da Cloroquina e Hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19, contrariando diversos estudos científicos que mostram a sua ineficácia e efeitos colaterais que podem ocorrer, entre eles arritmia cardíaca [2]. A justificativa que foi dada para a utilização desses medicamentos, mesmo sem comprovações científicas é que “estamos no meio de uma guerra”, então vem a pergunta: Guerra contra quem?

Contra o COVID-19, liberando medicamentos sem efeitos e segurança comprovadas, ou contra os cientistas desvalorizando todos os estudos realizados?

Contra o COVID-19, sendo afirmado diversas vezes que se trata de uma “gripezinha” ou contra todas as informações de autoridades em saúde, essas que já tinham informações de como a doença se comporta com base em outros países onde a enfermidade chegou antes do Brasil?

Contra o COVID-19, falando que “quem não quer utilizar Cloroquina deve beber Tubaína”, ou contra a população brasileira quando no momento em que o Brasil superou a China em número de mortes, simplesmente foi dito “E daí”?

Contra o COVID-19, indo contra as recomendações de isolamento social, essas que salvaram diversas vidas [3, 4], ou contra os pesquisadores brasileiros com cortes de bolsas de mestrado e doutorado, cortes de recursos para pesquisas e ataques contra o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), reduzindo drasticamente os recursos, mesmo antes da pandemia.

É importante ressaltar que a maior esperança da população mundial para voltar à normalidade é “nos cientistas”, estes que estão trabalhando arduamente em busca de uma vacina e tratamentos eficazes e seguros contra o COVID-19.

Com todos os expostos acima, então conclui-se que a frase “estamos em meio a uma guerra” não se trata de uma guerra contra o COVID-19 e sim uma guerra contra: a educação, os cientistas, o conhecimento, os brasileiros e principalmente **CONTRA A VIDA HUMANA**.

O South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, vem aqui demonstrar o seu respeito, valorização e reconhecimento, a todos os profissionais de saúde que estão na linha de frente ao combate ao COVID-19 e também aos profissionais dos diversos setores que de forma direta e indireta estão auxiliando a superarmos esse período.

“Unidos somos mais fortes e venceremos essa pandemia”.

REFERÊNCIAS

- [1]. BULUT, C.; KATO, Y. Epidemiology of COVID-19. **Turk J Med Sci.**, v.21, n.50, p.563-570, 2020.
- [2]. FERNER, R.E.; ARONSON, J.K. Chloroquine and Hydroxychloroquine in covid-19. **BMJ.**, v.369, p.e1432, 2020.
- [3]. LAI, C.C.; SHIH, T.; KO, W.; TANG, H.; HSUEH, P. Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and Coronavirus disease-2019 (COVID-19): The Epidemic and the Challenges. **Int J Antimicrob Agents.**, v55, n.3, p.e105924, 2020.
- [4]. VALENTI, V.E.; MENEZES, P.L.; ABREU, A.C.G.; VIEIRA, G.N.A.; GARNER, D.M. Social distancing measures could have reduced estimated deaths related to COVID-19 in Brazil. **J Hum Growth Dev.**, v.30, n.2, p. *in press*, 2020.